

# A PURIFICAÇÃO DA IGREJA E DA HUMANIDADE

“Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo: abraçai o que é bom.”  
(1Ts. 5, 19-21)

Neste momento de extrema apostasia na Igreja, inclusive com a rejeição e o boicote de um Papa, ungido do Senhor, que não sendo mais ouvido e atendido, sobrou-lhe apenas a porta de saída... E a brutal rejeição a Deus por parte de uma humanidade materialista e atéia, vê-se a seguir claramente cumprirem-se as **Profecias** de uma ungida do Altíssimo:

## Santa Hildegarda, profetisa da Revolução e da Contra-Revolução



**Santa Hildegarda de Bingen O.S.B., (1098 – 1179),  
chamada "a Sibila do Reno".**

De Santa Hildegarda O.S.B. (1098 – 1179), virgem, escreveu o Pe. Pe. Rohrbacher, na sua famosa “Vida dos Santos”, (Editora das Américas, São Paulo, Volume XVI, pp. 246-255):

“Nasceu no Condado de Spanhein, Diocese de Maicus, no ano de 1098, de pais nobres e virtuosos. Com a idade de oito anos, foi levada ao Mosteiro de Disimberg, ou do monte de Santo Disibode, e colocada sob a direção da bem-aventurada Jutta Hurclitt, irmã do conde de Spanhein.

“Dos 8 anos aos 15, viu sobrenaturalmente muitas coisas, das quais falava com simplicidade com suas companheiras, que ficavam maravilhadas, assim como todos que disso tiveram conhecimento. Indagavam qual poderia ser a origem das visões. “A própria Hildegarda observou surpresa, enquanto via interiormente na sua alma, ao mesmo tempo enxergava as coisas exteriores com os olhos do corpo como de costume, o que jamais ouvira dizer houvesse acontecido a qualquer outra pessoa. “Desde então, presa de temor, não ousou mais entreter-se com pessoa alguma sobre sua luz interior.

“Contudo, acontecia nas suas conversas referir-se a coisas ainda por suceder, e que pareciam estranhas aos ouvintes. Esse estado de intuição sobrenatural perdurou durante toda a vida.

“Tinha 40 anos quando ouviu uma voz do Céu ordenar-lhe que escrevesse tudo quanto visse. Resistiu durante muito tempo, não por obstinação, mas por humildade e desconfiança.”



**Visão de Santa Hildegarda**

“Aos 42 anos e 7 meses, viu o Céu abrir-se e uma chama muito luminosa penetrou-lhe na cabeça, no coração, em todo seu peito sem queimá-la, mas aquecendo-a suavemente.

No mesmo momento, recebeu inteligência dos Salmos, dos Evangelhos e dos outros livros do Antigo e do Novo Testamento, de maneira a poder explicar-lhes o sentido, embora não conseguisse explicar gramaticalmente as palavras, pois não conhecia latim nem a gramática.

Como perseverasse e recusasse a escrever, mais por temor do que por desobediência, caiu doente. Enfim, confiou sua preocupação a um religioso, seu diretor, e por intermédio dele, enviou-os à Congregação.

Depois de aconselhar-se com os membros mais sábios da comunidade, e de interrogar Hildegarda, o Prior ordenou-lhe que escrevesse, o que ela fez pela primeira vez. Imediatamente se viu curada e levantou-se da cama.

Essa cura pareceu tão milagrosa ao prior, que não quis confiar apenas no seu critério. Foi contar o que sabia ao Arcebispo e às mais altas figuras do clero, e mostrou-lhes os escritos de Hildegarda. Isso deu motivo a que o Arcebispo consultasse o próprio Papa.

Desejando Eugênio III ficar a par daquele prodígio, enviou ao mosteiro de Hildegarda, Alberon, Bispo de Verdum. Hildegarda respondeu com muita singeleza às perguntas que lhe foram feitas.

Tendo o Bispo apresentado seu relatório, o papa mandou que lhe trouxesse os escritos de Hildegarda, e tomando-os nas mãos, leu-os em voz alta na presença do Arcebispo, dos Cardeais e de todo o clero.

Também contou tudo quanto fora relatado pelos emissários, por ele enviados, e todos os assistentes renderam graças a Deus.



**São Bernardo de Claraval estava com o Papa quando a profecia foi lida.**

São Bernardo estava presente e também deu testemunho do que sabia sobre a santa mulher, que ele visitara quando estivera em *Granfort*, e escreveu que a felicitara pela graça por ela recebida, exortando-a a permanecer fiel à mesma, pediu, pois ao papa, no que foi secundado por todos os presentes, que divulgasse tão grande graça concedida por Deus à Igreja no seu pontificado, e a confirmasse com sua autoridade.

O papa seguiu o conselho, escreveu a Hildegarda recomendando-lhe que conservasse pela humildade, a graça por ela recebida, e relatasse com freqüência tudo que lhe fosse revelado por intermédio do Espírito.

A santa relatou ao Papa Eugênio, em carta bastante longa, tudo quanto ouvira da voz celeste relativamente ao pontífice. **Anunciava uma época difícil, cujos primeiros sinais já se manifestavam:**

**"Os vales queixam-se das montanhas, as montanhas tombam sobre os vales, isto porque os súditos não mais sentem temor de Deus, estão como que impacientes para subir aos cumes das montanhas, para acusarem os prelados, invés de acusarem os próprios pecados."**

**"Dizem: sou mais adequado do que eles para superior. Denigrem tudo [o que] os superiores fazem, por inveja e por ódio à superioridade."**

**"Assemelham-se a um insensato que, ao invés de limpar suas roupas sujas, nada mais faz a não ser observar de que cor é a roupa do próximo."**

## **Santa Hildegarda profetizou uma revolta universal na Igreja e na sociedade**



**Santa Hildegarda profetizou uma revolta universal na Igreja e na sociedade.**

Prossegue a profecia de Santa Hildegarda:

**"As próprias montanhas, que são os Prelados, em lugar de elevarem continuamente a comunicações íntimas com Deus, a fim de cada vez mais se transformarem na luz do mundo, descuidam-se e obscurecem-se. Daí a sombra e a perturbação que reina nas ordens superiores."**

***"E porque vós, grandes Pastores e Vigários de Cristo, deveis buscar luz para as montanhas e conter os vales, dai preceitos aos senhores e disciplinas aos súditos."***

***"O Soberano Juiz recomenda-vos que condeneis e repilais de junto de vós os tiranos importunos e ímpios, no temor de que, para vossa grande confusão, eles se imiscuem na vossa sociedade, mas sede compassivos com as desgraças públicas e particulares, pois Deus não desdenha as chagas e as dores daqueles que O temem."***

"A santa abadessa fazia predições e dava conselhos semelhantes aos bispos e aos barões que de toda parte lhe escreviam e a consultavam.

***"Entre as mulheres, o mesmo que São Bernardo foi entre os homens, teve inúmeras revelações sobre as obras de Deus, desde a criação do mundo até a derrota do anti-Cristo."***

"Morreu no dia 17 de setembro de 1199, na noite de domingo para segunda-feira, com a idade de 80 anos. A Igreja festeja a santa no dia de sua morte."

### **Como foi acolhida a profecia**



**Abadia de Santa Hildegarda em Bingen, Alemanha.**

Santa Hildegarda teve visões extraordinárias e uma assistência contínua do Espírito Santo. No caso citado, a notícia de um milagre dela chegou ao Arcebispo.

O Arcebispo procedeu a um inquérito que deu conclusões interessantes, e ele deu tanta importância às visões e revelações da Santa, que ele quis que o Papa tomasse conhecimento.

Ninguém é obrigado a crer em visões, mas ninguém pode ter os olhos fechados para a verdade conhecida como tal.

E, se uma visão prova ser verdadeira, a gente deve aceitar em virtude de um dever de propriedade intelectual, de honestidade.

Por isto, apuradas as provas, o Arcebispo encaminhou o relatório ao Papa. E o Papa não achava que visão ou revelação é bobagem, e só o que serve é a Sagrada Escritura.

Ele compreende que Deus tem o direito de falar aos homens e de escolher os homens que queira para isto, e até uma freira pode ser porta-voz de Deus.



Examinados os fatos e as provas, crê. Se não há provas, duvida. Ou se a coisa é provavelmente falsa, contesta. Esta é a ordem da razão.

Nós assistimos, então, a essa cena encantadora: uma notícia chega até o Papa que está reunido com seus cardeais e outras pessoas notáveis. O próprio Papa toma o trabalho de ler o relato para os cardeais e para os presentes.



## O Papel de São Bernardo

Está presente o grande São Bernardo, herói da ortodoxia (perseguidor implacável do degradado Abelardo e de sua censurável Heloísa). Pregador das Cruzadas, que deu os estatutos para a Ordem do Templo; grande doutor e cantor de Nossa Senhora.



São Bernardo de Claraval, Abade

São Bernardo de repente se levanta, naquele círculo magnífico de um Papa sentado no seu trono, e com cardeais sentados em poltronas com dossel, ergue sua voz máscula, sonora, de grande orador sacro, e faz o elogio de uma santa. São Bernardo faz elogio de Santa Hildegarda.

Ele a conheceu e com a experiência que tem das vias espirituais, ele sabe dizer que é uma freira verdadeiramente virtuosa, a quem ele escreveu uma carta incitando-a a perseverança.

**O critério de São Bernardo era de que todo homem é falível, é fraco, e enquanto não morre ele tem o perigo de perder a própria alma. Quando a pessoa vai mal, escreve a ela para mudar de caminho e andar bem. Quando a pessoa vai bem e até otimamente, primeiro se admira e dá graças a Nossa Senhora; e depois pede que Nossa Senhora a ajude!**

São Bernardo diante desta freira, personalidade profética, admirável, inundada de graças, fazendo milagres a todo o momento, pensa: "**Está tão bom que é capaz de ir mal!**" E escreve uma carta: "**Olhe, persevere direito!**"

Então, Santa Hildegarda é glorificada pelo todo-poderoso Papa que publica um ato manifestando à Igreja de Deus essa grande maravilha que Deus lhe faz.

## Santa Hildegarda profetizou a vinda do Anticristo como resultado de uma revolta universal na Igreja e na sociedade



Santa Hildegarda, abadesa de Bingen, profetisa do Novo Testamento.

**Santa Hildegarda profetizou muitas coisas:** descreveu a situação do tempo dela e fez profecias até o Anticristo, e isto tudo documentado com milagres.

A Providência quis que ela profetizasse porque se os homens tivessem tomado a sério o anúncio da Revolução, esta podia não ter vindo.

**O profeta adverte para evitar o castigo, para evitar o precipício. Ele é a voz da Providência afastando do desvio, e ao mesmo tempo anunciando o castigo se os desvios não forem evitados.**

**Então ela profetizou até o Anticristo.** Aqui vem então a explicação do igualitarismo, que é uma das fontes da Revolução anticristã, junto com a sensualidade.

O orgulho naturalmente produz o igualitarismo.

E Santa Hildegarda fala de prelados. Mas prelado na linguagem da Idade Média, e que se conservou até certo ponto na linguagem eclesiástica, prelado não era só eclesiástico.

Etimologicamente, a palavra prelado quer dizer aqueles que estão na frente, que foram selecionados, os principais.

Os prelados espirituais são os principais dentre o clero, e os prelados temporais são os principais dentre a sociedade civil, portanto os nobres e alguns elementos da alta burguesia.

Então, Santa Hildegarda fala do espírito igualitário voltado contra todas as desigualdades eclesiásticas e civis.



Santa Hildegarda, profetisa do Novo Testamento, anteviu uma Revolução universal.

Ela denuncia que haveria de vir a revolta protestante contra as desigualdades eclesiásticas e a Revolução Francesa contra as desigualdades civis.

"A santa anunciava uma época difícil, cujos primeiros sinais já se manifestavam", escreve o Pe. Rohrbacher.

Evidentemente é toda uma Revolução que ela descreve com estas características: “os vales queixam-se das montanhas, as montanhas tombam sobre os vales”.

É, portanto, uma crise completa, porque se as montanhas e os vales estão em revolta e as montanhas ruem, é um abalo universal. Precisamente como há o abalo universal na Revolução.

Continua: **“Porque os súditos não sentem mais o temor de Deus, estão como que impacientes para subir aos cumes das montanhas, para acusarem os prelados, ao invés de acusarem os próprios pecados”.**

É a revolta dos que estão embaixo. Porque eles não têm mais temor de Deus, não gostam de estar embaixo e querem ser os maiores.

Esta é a razão profundamente religiosa e moral da Revolução. É uma diminuição do temor de Deus, que produz o espírito de revolta igualitária.

Depois continua: “Dizem: sou mais adequado do que eles para superior”. Não é bem Revolução Francesa?

Bem: “Denigram... - quer dizer, falem mal de tudo quanto os superiores fazem - “por inveja” e por igualitarismo: “por ódio à superioridade”. Quer dizer: ódio à desigualdade enquanto desigualdade. Não pode ser mais claro.

**“Assemelham-se a um insensato que, invés de limpar suas roupas sujas, nada faz a não ser observar de que cor é a roupa do próximo”.**

**Quer dizer, as pessoas do povo têm uma má vida, e em vez de se corrigir começam a apontar a má vida dos que estão em cima.**



Santa Hildegarda de Bingen

Depois continua: **“As próprias montanhas” – isto é, os prelados, quer dizer, os nobres, os clérigos e os burgueses –, “em lugar de elevarem continuamente a comunicações íntimas com Deus, a fim de cada vez mais se transformarem na luz do mundo, descuidam-se e obscurecem-se”. É o entibiamento da nobreza e do clero.**

A nobreza e o clero devem ter um espírito elevado. O próprio do nobre é ser uma tocha de sublimidade em todos os ambientes onde ele está. **Elevar os costumes, elevar a arte, elevar o ambiente, com vistas a Deus, com uma finalidade fundamentalmente religiosa.**

Mas Santa Hildegarda denuncia seu entibiamento de um modo bem expresso: **“descuidam-se de se elevar, e se obscurecem”.**

O mau católico descuida de elevar seu pensamento. Ele gosta de conversar banalidades, estrada, futebol, mas das coisas elevadas não gosta. Nessa recusa começa o obscurecimento na alma. A luz da graça vai se apagando. E isto Santa Hildegarda denuncia.

Bem, “daí a sombra e a perturbação que reina nas ordens superiores”; a inveja dos inferiores e a própria maldade dos inferiores resulta do relaxamento dos superiores. Isto é profundamente arquitetônico: se os pastores espirituais e temporais se descuidam, a grei cai.

“E porque vós, grande Pastor e Vigário de Cristo, deveis buscar luz para as montanhas e conter os vales”: quer dizer, é tarefa do papa chamar o clero, chamar a nobreza, reprimir, comunicar a luz e conter os vales. Em vez de fazer revolução social, em vez de estar falando de justiça social em termos imprudentes, conter a Revolução. Esta é que é a obra do Pastor.

E, então: “dai preceitos aos senhores e disciplinas aos súditos”.

O profeta Isaías diz: “O pai que poupa a vara a filho, odeia seu filho”. Conter é isto: é meter medo; depois vem o carinho, depois vem o apoio. Greves, revoltas, etc., primeiro fiquem quietos e acabem com a greve, e se ponham em paz. Depois eu vou atender, vou ver o que é que há. Mas nessa atmosfera, não! Assim não tem conversa.

“O Soberano Juiz recomenda-vos que condenais e repilais de junto de vós os tiranos importunos e ímpios, no temor de que, para vossa grande confusão, eles se imiscuam na vossa sociedade”.

**Quer dizer, tiranos e ímpios devem ser expulsos de junto do Papa**, “mas sede compassivos com as desgraças públicas e particulares, pois Deus não desdenha as chagas e as dores daqueles que O temem”. Quer dizer, o Papa que tenha zelo pela Igreja e pela sociedade civil, e não fique de braços cruzados.

Por que Deus quis que ela tivesse essas visões?

Porque o verdadeiro católico tem que ter uma Filosofia da História.

**Ele deve saber que sua época é um elo entre o passado e o futuro, e interpretar os acontecimentos de sua época não como acontecendo só hoje, mas como nascidos de mil fatores do passado e gerando mil coisas no futuro.**

É um processo, quer dizer, uma coisa que gera outra, que gera outra, que gera outra e outra. Então, para nós conhecermos este processo, veio esta revelação.

**Santa Hildegarda: orgulho e sensualidade serão os motores da revolta universal contra a Igreja. Semelhanças com a hora presente.**



Santa Hildegarda viu no Apocalipse a descrição de uma época de decadência, como a nossa hoje

Prossegue Santa Hildegarda de Bingen, no comentário do Livro do Apocalipse: “VIII. “E vi aparecer um cavalo esverdeado. Seu cavaleiro tinha por nome Morte; e a região dos mortos o seguia. Foi-lhe dado poder sobre a quarta parte da terra, para matar pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras” (Ap 6,8).

**“Isto se interpreta assim: o cavalo descrito deste modo é o tempo em que todas as coisas conformes com a lei e cheias da justiça de Deus serão**



**consideradas nada, como as coisas sem cor, e então os homens dirão: 'Não sabemos o que fazemos e os que nos deram estas ordens não sabiam o que diziam'.**

"E assim, sem medo nem temor pelo julgamento de Deus, desprezarão todos os bens, persuadidos pelo diabo a fazer estas coisas.

"Mas Deus em sua cólera julgará estas obras e se vingará destruindo-as completamente, **porque dará morte àqueles que não se arrependam e os condenará ao inferno.** Nesse tempo, haverá por todas as partes da terra combates com a espada, os frutos da terra desaparecerão, e os homens morrerão de morte súbita ou pelas mordidas das feras.

**"IX. A antiga serpente se regozija com todos estes castigos com os quais o homem se vê castigado na alma e no corpo. Ela que perdeu a glória celeste, não quer que o homem a alcance. Na verdade, quando percebeu que o homem ouviu seu conselho, começou a planejar fazer guerra a Deus, dizendo: 'Através do homem, levarei a cabo todos os meus propósitos'.**



Deus em sua cólera julgará estas obras e se vingará destruindo completamente as obras dos maus

"Pois, em seu ódio, inspirou todos os homens a se odiarem com o mesmo mau sentimento, para que se matassem uns aos outros. E disse: 'Farei com que os homens morram, perdê-los-ei mais do que a mim mesma, que já estou perdida, porque eu estou viva, mas eles não estarão'.

**"E enviou seu sopro para que a sucessão dos filhos dos homens se extinguisse, e então os homens se tomaram de paixão por outros homens, perpetrando atos vergonhosos."**

"E a serpente, sentindo gozo nisso, gritou: 'Esta é a suprema ofensa contra quem deu o corpo ao homem, que a forma deste desapareça, por ter evitado a relação natural com as mulheres'.

**"É, pois, o diabo quem os persuade a se tornarem infiéis e sedutores, para se odiarem e se matarem, convertendo-se em bandidos e ladrões, porque o pecado da homossexualidade leva às mais vergonhosas violências e a todos os vícios."**

**"E quando todos estes pecados tiverem se manifestado ao mesmo tempo no povo, então a vigência da Lei de Deus será quebrada e a Igreja será perseguida como uma viúva."**



O diabo inspirará as práticas homossexuais visando extinguir o homem.

**“E os príncipes, os aristocratas e os ricos serão despojados de suas posses pelas pessoas de menor condição, e serão expulsos de cidade em cidade, sua nobreza será aniquilada e os ricos se verão reduzidos à pobreza.”**

**“Todas estas coisas acontecerão quando a antiga serpente instilar no povo a vontade de mudar de roupas e costumes.”**

**“Os homens obedecerão a ela, acrescentando aqui um detalhe, tirando outro em outro lugar, ansiosos de novidades e mudanças constantes.”**

**“O antigo inimigo e todos os outros espíritos malignos, que perderam sua beleza, mas não o sopro da racionalidade, por medo de seu Criador não mostram a nenhuma criatura mortal a forma de sua perdição tal como ela é.”**



Urna com as relíquias da Santa, *Bingen*, Alemanha.

**“Mas com suas sugestões infundem insídias entre todos os homens, a cada um de um modo diferente, porque em todas as criaturas acham algo de sua malícia.”**

**“Entretanto, Deus iniciou uma grande batalha contra a sua impiedade através da razão do homem que resiste aos raciocínios diabólicos e os confunde.”**

**“Esta luta durará até o fim dos tempos, quando serão confundidos em tudo e por tudo, e o homem que os tiver vencido obterá como recompensa a vida eterna.”**

Fontes: Santa Hildegarda, Livro das Obras Divinas. Liber Divinorum Operum/<http://aparicaodelasalette.blogspot.com.br/>



[www.mariamaedaigreja.net](http://www.mariamaedaigreja.net)